



Correio do Bem



Para refletir...

ANO NOVO, ESPÍRITO NOVO

O objetivo da nossa casa é - e deve sempre ser - o de manter as portas abertas, as luzes acesas, e o ambiente limpo e sereno. Tudo para que nós - encarnados e desencarnados - possamos desenvolver os nossos trabalhos inadiáveis, aprendendo a conviver conosco mesmos e com todos os nossos irmãos - o que não é pouco; nada menos do que a humanidade inteira!

Nesse clima de concórdia, temos grande chance de reconhecer que:

- as nossas limitações, embora numerosas, podem ser corrigidas;
- as nossas diferenças existem, e são variadas, mas podem ser superadas pela disposição íntima de aceitação da diversidade;
- as nossas convicções podem não estar ainda totalmente alinhadas entre si, mas estarão tão logo consigamos sintonia plena com as Leis da Vida através da compreensão e da prática plena do Evangelho de Jesus.

O ano que ora se inicia é apenas mais um marco simbólico a sinalizar a necessidade de manutenção perene desses esforços de renovação de nossos usos e costumes.

Será mais um ano desafiador para todos nós. É bom que seja!... sem desafios estaríamos estacionados na comodidade despreziosa ou, pior, no vício distraído do malfazer.

Feliz 2018!

Que, nesse novo ano-calendário, cada um de nós possa dar sequência ao árduo trabalho de transformação íntima, que faz brotar, pouco a pouco, um Espírito renovado, que conhece a si mesmo, que se afasta da sedução das vaidades próprias, e age conforme a vontade do Criador.

Wilson Ortiz
(Presidente da SEOB)

Dep. de Ação Social (DAS)

Carta de ano novo

Ano Novo é também a renovação de nossa oportunidade de aprender, trabalhar e servir.

O tempo, como paternal amigo, como que se reencarna no corpo do calendário, descerrando-nos horizontes mais claros para a necessária ascensão.

Lembra-te de que o ano em retorno é novo dia a convocar-te para execução de velhas promessas, que ainda não tiveste a coragem de cumprir.

Se tens algum inimigo, faz das horas renascer-te o caminho da reconciliação.

Se foste ofendido, perdoa, a fim de que o amor te clareie a estrada para a frente.

Se descansaste em demasia, volve ao arado de tuas obrigações e planta o bem com destemor para a colheita do porvir.

Se a tristeza te requisita, esquece-a e procura a alegria serena da consciência feliz no dever bem cumprido.

Novo Ano! Novo Dia!

Sorri para os que te feriram e busca harmonia com aqueles que te não entenderam até agora.

Recorda que há mais ignorância que maldade, em torno de teu destino.

Não maldigas, nem condenes.

Auxilia a acender alguma luz para quem passa ao teu lado, na inquietude da escuridão.

Não te desanimes, nem te desconsoles.

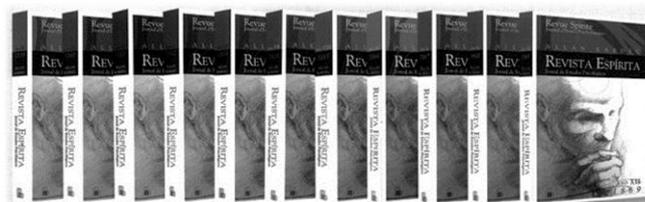
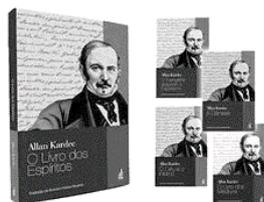
Cultiva o bom ânimo com os que te visitam, dominados pelo frio do desencanto ou da indiferença.

Não te esqueças de que Jesus jamais se desespera conosco e, como que oculto ao nosso lado, paciente e bondoso, repete-nos de hora a hora: “Ama e auxilia sempre. Ajuda aos outros, amparando a ti mesmo, porque se o dia volta amanhã, eu estou contigo, esperando pela doce alegria da porta aberta de teu coração”.

Emmanuel

(Fonte: Xavier, F. C. *Vida e Caminho*, cap. 17)

Desvelando a Codificação



A VIDA FUTURA (Parte 4)

(Continuação...)

Ensinam-nos que seremos felizes ou infelizes, conforme houvermos vivido bem ou mal. Mas, isso é tão vago! Em que consistem essa felicidade e essa infelicidade? O quadro que de uma e outra nos traçam tão em desacordo está com a ideia que fazemos da justiça de Deus, tão cheio de contradições, de inconseqüências de impossibilidades radicais, que involuntariamente a dúvida se apresenta, senão a incredulidade absoluta. Ao demais, pondera-se que os que se enganaram com relação aos lugares indicados para moradas futuras também podem ter sido induzidos em erro, quanto às condições que estatuem para a felicidade e para o sofrimento. Aliás, como seremos nesse outro mundo? Seremos seres concretos ou abstratos? Teremos uma forma ou uma aparência? Se nada de material tivermos, como poderemos experimentar sofrimentos materiais? Se os ditos nada tiverem que fazer, a ociosidade perpétua, em vez de uma recompensa, será um suplício, a menos que se admita o Nirvana do budismo, que não é mais desejável do que aquela ociosidade.

O homem não se preocupará com a vida futura, senão quando vir nela um fim claro e positivamente definido, uma situação lógica, em correspondência com todas as suas aspirações, que resolva todas as dificuldades do presente e em que não se lhe depare coisa alguma que a razão não possa admitir. Se ele se

preocupa com o dia seguinte, é porque a vida do dia seguinte se liga intimamente à vida do dia anterior; uma e outra são solidárias; ele sabe que do que fizer hoje depende a sua posição amanhã e que do que fizer amanhã dependerá a sua posição no dia imediato e assim por diante.

Tal tem de ser para ele a vida futura, quando esta não mais se achar perdida nas nebulosidades da abstração e for uma atualidade palpável, completamente necessário da vida presente, uma das fases da vida geral, como os dias são fases da vida corporal. Quando vir o presente reagir sobre o futuro, pela força das coisas, e, sobretudo, quando compreender a reação do futuro sobre o presente; quando, em suma, verificar que o passado, o presente e o futuro se encadeiam por inflexível necessidade, como o ontem, o hoje e o amanhã na vida atual, oh! então suas ideias mudarão completamente, porque ele verá na vida futura não só um fim, como também um meio; não um efeito distante, mas atual. Então, igualmente, essa crença exercerá sem dúvida, e por uma consequência toda natural, ação preponderante sobre o estado social e sobre a moralização da Humanidade.

Tal o ponto de vista donde o Espiritismo nos faz considerar a vida futura.

(Conclusão.)

Allan Kardec

(Fonte: Kardec, A. *Obras Póstumas*, parte I, cap. 17)

“Espíritas! amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo.” (O Espírito de Verdade)

O Evangelho por Emmanuel

Semeadura

“Mas, tendo sido semeado cresce.” – Jesus (Marcos, 4:32).

É razoável que todos os homens procurem compreender a substância dos atos que praticam nas atividades diárias. Ainda que estejam obedecendo a certos regulamentos do mundo, que os compelem a determinadas atitudes, é imprescindível examinar a qualidade de sua contribuição pessoal no mecanismo das circunstâncias, porquanto é da lei de Deus que toda semeadura se desenvolva.

O bem semeia a vida, o mal semeia a morte. O primeiro é o movimento evolutivo na escala ascensional para a Divindade, o segundo é a estagnação.



Muitos Espíritos, de corpo em corpo, permanecem na Terra com as mesmas recapitulações durante milênios. A semeadura prejudicial condicionou-os à

chamada “morte no pecado”. Atravessam os dias, resgatando débitos escabrosos e caindo de novo pela renovação da sementeira indesejável. A existência deles constitui largo círculo vicioso, porque o mal os enraíza ao solo ardente e árido das paixões ingratas.

Somente o bem pode conferir o galardão da liberdade suprema, representando a chave única suscetível de abrir as portas sagradas do Infinito à alma ansiosa.

Haja, pois, suficiente cuidado em nós, cada dia, porquanto o bem ou o mal, tendo sido semeados, crescerão junto de nós, de conformidade com as leis que regem a vida.

Emmanuel

(Fonte: Xavier, F. C. Caminho, Verdade e Vida, cap. 180)

Juventude Espírita

O Centro Espírita e o jovem (Parte I)

O Centro Espírita é célula que oportuniza ao homem o estudo do espiritismo e assume ainda a responsabilidade de ser educandário básico tendo como missão promover a educação do homem para um futuro melhor. Essa missão estende-se para todas as idades, desde a criança até o adulto, passando pelo jovem, já que esclarece e instrui a respeito da vida, da morte, do por quê do sofrimento, e das responsabilidades de cada um perante a vida.

Por isso é de grande importância que as direções dos Centros Espíritas não se descuidem da nobre tarefa da evangelização e da orientação à mocidade. Faz-se mister que os colaboradores à frente desta tarefa, de levar a mensagem espírita, estejam bastante preparados e com o constante refinamento que a tarefa requer. Companheiros conhecedores da psicologia básica da idade juvenil e das propostas fundamentais da Doutrina Espírita para esta idade.

A Juventude Espírita precisa de boa liderança, coordenador com lucidez e tranquilidade da alma, aquele que dá a direção segura e atenciosa ao trabalho que se realiza.

Pessoa habilidosa, amigo do jovem, capaz de conquistar-lhe o coração e levar-lhe ao enamoramento com a Doutrina. É aquele que tem o Espiritismo na alma e fala dele sem fugir das propostas doutrinárias, ao mesmo tempo em que acompanha o progresso do mundo com profunda responsabilidade. Leva os moços a pensar que estão jovens apenas na indumentária carnal, mas que tem a bagagem milenar de experiências espirituais. Enfim, prepara o jovem para viver no mundo, sem ser do mundo.

A reunião de mocidade espírita é momento sagrado de estudo, onde se fará conhecer a vida, esclarecendo àqueles que carregam para o Centro Espírita as coisas do mundo, suas dificuldades e dúvidas.

(Continua...)

(Fonte: www.mundoespirita.com.br, mar. 2008)

Cantinho da Criança

Espitirinhas

Wilton Pontes



Poesia para a alma

Carta de Ano Bom

Entre um ano que se vai
E outro que se inicia,
Há sempre nova esperança,
Promessas de Novo Dia...

[...]

Ano Novo!... Pede ao Céu
Que te proteja o trabalho,
Que te conceda na fé
O mais sublime agasalho.

Ano Bom!... Deus te abençoe
No esforço que te conduz
Das sombras tristes da Terra
Para as bênçãos de Jesus.

Casimiro Cunha

(Fonte: Xavier, F. C. *Cartas do Evangelho e outros poemas*,
cap. 2)

Divulgação e contato

Site: www.seob.org.br (Novo!)

E-mail: obreiros.bem@gmail.com

YouTube: www.youtube.com/obreirosbem

Facebook: www.facebook.com/obreirosdobem

Eventos e avisos

- Você sabia que a SEOB fornece cestas básicas para famílias carentes de São Carlos?
- As cestas são montadas com alimentos doados, e você pode colaborar. Cada cesta inclui:
 - ✓ Arroz, feijão, açúcar, óleo, farinha, sal, gelatina, pó para pudim, fubá, massa para bolo, leite integral longa vida ou em pó, sardinha, biscoito, fermento, macarrão, molho de tomate, achocolatado etc
 - ✓ Papel higiênico, sabonete, creme dental, desodorante e absorvente.